



Viabilidade da colheita de sêmen em perdiz (*Rhyrchotus rufescens*)

Red-winged tinamous (Rhyrchotus rufescens) seminal collection viability

Cristiane Sella Paranzini¹, Luiz Eduardo C.S. Correia², Laiza Sartori Camargo¹, Tatyana Mendes de França³, Josineudson Augusto II de V. Silva³, Nabor Veiga⁴, Fabiana Ferreira de Souza^{1,*}

¹Departamento de Reprodução Animal e Radiologia Veterinária, FMVZ/UNESP, Botucatu; ²Departamento de Zootecnia, FCAV/UNESP, Botucatu; ³Departamento de Melhoramento e Nutrição Animal, FMVZ/UNESP, Botucatu; ⁴Departamento de Produção Animal, FMVZ/UNESP, Botucatu, SP, Brasil.

*E-mail: fafesouza@fmvz.unesp.br

Diferentes técnicas, como colheita dos ductos deferentes, uso de manequim, cloaca artificial, massagem cloacal e eletroejaculação, são descritas como métodos de obtenção do sêmen de aves domésticas, desde 1930. A massagem cloacal é o método recomendado para aves silvestres e apresenta como vantagem, controle total do técnico sobre a ejaculação. As desvantagens são a necessidade de condicionamento das aves e contaminação das amostras com urina e fezes. Na perdiz, apenas a massagem cloacal foi descrita para a obtenção do sêmen, porém sem mencionar as dificuldades e implicações. Assim, este estudo teve como objetivo descrever detalhadamente a técnica de colheita de sêmen por massagem cloacal em perdiz (*Rhyrchotus rufescens*). Foram utilizados 21 machos (6 a 8 anos) alocados na Fazenda Lageado, FMVZ, UNESP, Botucatu. As colheitas foram conduzidas no período reprodutivo (setembro de 2016 a fevereiro de 2017). O condicionamento das aves foi iniciado pelo contato entre técnico e as aves (1ª semana). Na 2ª semana as aves foram contidas para corte das penas da região cloacal. A partir da 3ª semana iniciaram-se as massagens cloacal e abdominal (2 vezes). Para tal, o técnico sentado, apoiou a ave em estação sobre uma das pernas, com a cabeça abaixo do braço esquerdo, fazendo leve pressão contra o corpo da ave. Com a mão esquerda executou-se massagem na região dorsal da ave (caudalmente as costelas e sobre os testículos); e com a mão direita, estimulou-se a região abdominal, entre os ossos pélvicos em direção a cloaca, até obter leve ingurgitamento do falo. Neste momento, foi feita uma leve pressão na direção dos lábios dorsais da cloaca até a ejaculação. O técnico não deve permitir a exposição do falo até o final da ejaculação, já que notou-se que a exposição total do órgão inibe a ejaculação. Já na 4ª e 5ª semanas foi possível observar a eliminação de conteúdo mucoso pela cloaca, contendo espermatozoides, com movimentos rápidos (cabeça e cauda), porém presos ao muco. Devido ao insucesso das colheitas, os machos foram separados das fêmeas e a partir da 6ª semana foram obtidos ejaculados com espermatozoides viáveis. O ejaculado foi colhido em microtubos de polipropileno de 1,5 mL aquecidos, com tampa de superfície plana, diretamente da cloaca, sem a necessidade de micropipeta ou microcapilar. Notou-se que a secreção mucosa, urina ou fezes podem ser eliminadas após massagem cloacal suave e é necessário limpeza com um papel absorvente macio. A contaminação da amostra foi graduada (escore de 1 a 5) pela observação direta da amostra no tubo. O sêmen também foi avaliado quanto ao volume, concentração, vigor, motilidade, defeitos morfológicos e integridade acrossomal. Neste estudo, foram realizadas 67 tentativas de colheita de sêmen, com sucesso de 60% (38/67). Dessas 38 colheitas, 2 amostras estavam contaminadas com fezes e urina escore 5 e foram descartadas, 4 escore 2 e uma escore 1. Na análise espermática observou-se volume do sêmen de $58,4 \pm 43,0 \mu\text{L}$, concentração espermática de $1,62 \pm 0,73 \times 10^9$ espermatozoides/mL, motilidade $73,0 \pm 14,0 \%$, vigor de $4,0 \pm 1,0$, integridade acrossomal $92 \pm 3,2\%$, defeitos morfológicos $70,5 \pm 12,3\%$. Acreditamos que a colheita tenha sido efetuada de forma adequada, já que as aves se mantiveram imóveis, permitindo a manipulação, com vocalização semelhante a do acasalamento e ejacularam, com movimentos de contração dos músculos cloacais durante a estimulação manual. A técnica pode ser descrita como simples, pouco dispendiosa, porém seu sucesso depende do treinamento dos machos, na percepção do técnico em intensificar ou amenizar os movimentos na cloaca, necessidade de separação das fêmeas e colheita durante a estação reprodutiva.

Palavras-chaves: ave, falo, espermatozoide, massagem-cloacal.